

RELATÓRIO Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 244, de 2010 (Mensagem nº 472, de 10/8/2010, na origem), do Senhor Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor PIRAGIBE DOS SANTOS TARRAGÔ, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá.*

RELATOR: Senador **FLEXA RIBEIRO**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor **PIRAGIBE DOS SANTOS TARRAGÔ**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual extraem-se as informações que se seguem.

Nascido em Santiago, Rio Grande do Sul, em 8 de dezembro de 1952, filho de Tupy Tarragô e Iara dos Santos Tarragô, o Sr. **PIRAGIBE DOS SANTOS TARRAGÔ** concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1973 e ingressou na chancelaria, no posto de Terceiro Secretário, em fevereiro de 1974. Ascendeu a Conselheiro em 1988, por merecimento. Diplomou-se no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio

Branco com a tese “As negociações sobre propriedade intelectual na Rodada Uruguai: possíveis consequências comerciais e tecnológicas”, em 1993. Foi promovido a Ministro de Segunda Classe em 1996 e a Ministro de Primeira Classe em 2004.

Desempenhou importantes funções na Chancelaria , entre as quais se destacam a de Chefe, interino, do Departamento Econômico, em 1987; Chefe da Divisão de Energia e Recursos Minerais, em 1989; Chefe da Divisão de Política Comercial, em 1997; Diretor do Departamento Econômico, em 2003; e Assessor Especial da Secretaria-Geral, em 2009.

No Exterior, ocupou, entre outros, os cargos de Primeiro Secretário na Embaixada em Ottawa, em 1983; Conselheiro na Delegação Permanente em Genebra, em 1990; Conselheiro, Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios em Caracas, em 1993; Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios em Londres, em 1999; e Embaixador Alterno na Missão junto à Organização das Nações Unidas, em 2006.

Quanto ao Canadá, importa registrar nesse relatório, para subsidiar acessoriamente a sabatina pela Comissão, algumas informações básicas sobre aquele país e ressaltar aspectos sobre o relacionamento bilateral com o Brasil.

Segundo a análise do Ministério das Relações Exteriores disponibilizada ao Senado Federal, o dinamismo do atual relacionamento Brasil e Canadá, superando em definitivo uma fase de relativo distanciamento, tem se refletido no grande número de visitas bilaterais de alto nível, bem como na retomada de negociações com vistas à assinatura de acordos bilaterais nos mais diversos temas. Encontram-se avançadas, por exemplo, as negociações relativas à cooperação trilateral, transporte aéreo, megaeventos desportivos, previdência social e educação. Ressalte-se que alguns tratados significativos foram recentemente concluídos, com destaque para o Acordo de Ciência e Tecnologia e o Memorando de Entendimento sobre Saúde.

O intercâmbio comercial entre Brasil e Canadá declinou 34,7% em 2009 devido aos efeitos da crise internacional. Nesse ano, a corrente de comércio entre os dois países somou US\$ 3,31 bilhões, enquanto o intercâmbio em 2008 havia sido de US\$ 5,07 bilhões. As exportações brasileiras para o Canadá atingiram, em 2009, US\$ 1,71 bilhão, uma queda de 8,3% em relação a

2008. Estas exportações representaram 1,1% do total das vendas externas do Brasil em 2009.

Os principais produtos exportados pelo Brasil foram químicos inorgânicos (31,4%), açúcares e produtos de confeitaria (17,8%), automóveis, tratores e ciclos (6,3%), caldeiras e instrumentos mecânicos (5,2%) e ferro, ferro fundido e aço (3,7%). As importações brasileiras oriundas do Canadá totalizaram US\$ 1,60 bilhão em 2009, com queda de 50,1% em relação ao ano anterior. O Canadá foi responsável pelo fornecimento de 1,3% das importações brasileiras em 2009. Os principais produtos canadenses importados pelo Brasil foram caldeiras e instrumentos mecânicos, adubos ou fertilizantes, combustíveis, óleos, ceras minerais, papel, cartão, pasta celulósica e máquinas e materiais elétricos. Observa-se, assim, superávit brasileiro no comércio bilateral, em 2009, de US\$ 110,82 milhões.

Como investidor no Brasil, o Canadá tem presença significativa, mas certamente aquém do seu potencial. As principais empresas canadenses no Brasil são o grupo Brookfield (ex-Brascan, ex-Light) e, mais recentemente, a empresa de eletrônicos Blackberry. Em 2008, O Canadá encontrava-se na 8ª posição entre os investidores no Brasil, com US\$ 1,4 bilhão de investimento direto.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, em

, Presidente

, Relator